

06541
CPATU
1991

ISSN 0100-8676

FL-06541

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Com.Téc.62/91

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 62, fev/91, p.1-4

MULTIPLICAÇÃO DE SEMENTES DE LEGUMINOSAS FORRAGEIRAS EM PARAGOMINAS, PARÁ¹

Moacyr Bernardino Dias Filho²

Emanuel Adilson Souza Serrão³

José Luiz Covre⁴

O uso de leguminosas forrageiras em pastagens cultivadas tem sido indicado como uma forma econômica de melhorar o valor nutritivo do pasto e elevar o teor de nitrogênio do solo.

Várias leguminosas forrageiras foram testadas pelo Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido (CPATU), na região de Paragominas (3°05'S - 47°21'O), e consideradas promissoras para serem avaliadas em etapas posteriores de pesquisa ou mesmo em nível de fazenda. No entanto, um dos principais problemas encontrados para implementar a utilização dessas leguminosas, tem sido a baixa disponibilidade ou mesmo a inexistência de sementes que não são produzidas ainda em escala comercial.

Para contornar esse problema, em 1989, iniciou-se no Campo Experimental de Paragominas, um programa de multiplicação de sementes de leguminosas visando a atender as atividades de pesquisa e de difusão, além de avaliar o potencial da região para a produção de sementes.

¹Trabalho apresentado na 1ª Reunião da RIEPT-Amazônia/Trópico Úmido.

²Eng. Agr. M.Sc. EMBRAPA-CPATU. Caixa Postal 48. CEP 66001. Belém-PA.

³Eng. Agr. Ph.D. EMBRAPA-CPATU.

⁴Eng. Agr. Ph.D. EMBRAPA-CPATU.



CT/62, CPATU, fev/91, p.2

Estabelecimento das áreas de multiplicação

As leguminosas escolhidas para as atividades de multiplicação de sementes foram: Centrosema brasilianum CIAT 5178, C. acutifolium CIAT 5277 e Stylosanthes guianensis CIAT 184. Essas leguminosas foram selecionadas devido ao bom desempenho que apresentaram em experimento realizado em Paragominas, no período de 1987 a 1988.

Todas as leguminosas foram plantadas em 22 de março de 1989, através de sementes oriundas do Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), Colômbia.

Ambas as espécies de Centrosema foram semeadas em covas (duas a três sementes por cova), no espaçamento de 1,0 m x 1,8 m. Cada cova recebeu, antes do plantio, 10 g da formulação NPK 5-30-15, tendo as sementes sido separadas do adubo por uma camada de solo.

Após 20 dias da semeadura, foi instalado, ao longo das linhas de plantio, um sistema de suporte para as plantas, composto de moirões e arame liso com a altura média de 1,70 m. O espaçamento entre moirões, ao longo das linhas de plantio, foi de 10 m.

Após a emergência das leguminosas, foram usados fios de polipropileno para tutorar as guias das plantas até o arame.

O S. guianensis foi semeado em sulcos espaçados de 0,5 m, tendo recebido adubação básica de 10 g da formulação NPK 5-30-15 por metro linear.

Ciclo de produção

A C. brasilianum CIAT 5178 apresentou estabelecimento muito mais vigoroso do que a C. acutifolium CIAT 5277. O ciclo de floração de C. brasilianum iniciou entre 15 e 20 de maio de 1989, isto é, em torno de dois meses após o plantio. Em 20 de julho já se observava que 100% das plantas apresentavam floração e frutificação (produção de vagens).

CT/62, CPATU, fev/91, p.3

A colheita manual das vagens maduras (com a coloração marrom) teve início em 31 de julho de 1989, tendo se estendido, por meio de colheitas semanais, até 13 de novembro de 1989. Após esse período não houve mais produção significativa de vagens.

Após a colheita, as vagens foram expostas ao sol e as sementes separadas das vagens, sendo a limpeza das sementes feita com o auxílio de peneira.

Através da Fig. 1 é possível visualizar a distribuição no tempo da produção de sementes de C. brasilianum, relativa à área plantada de 0,096 ha, durante os cinco meses de colheita. A produção alcançada foi equivalente ao rendimento de 224 kg/ha de sementes.

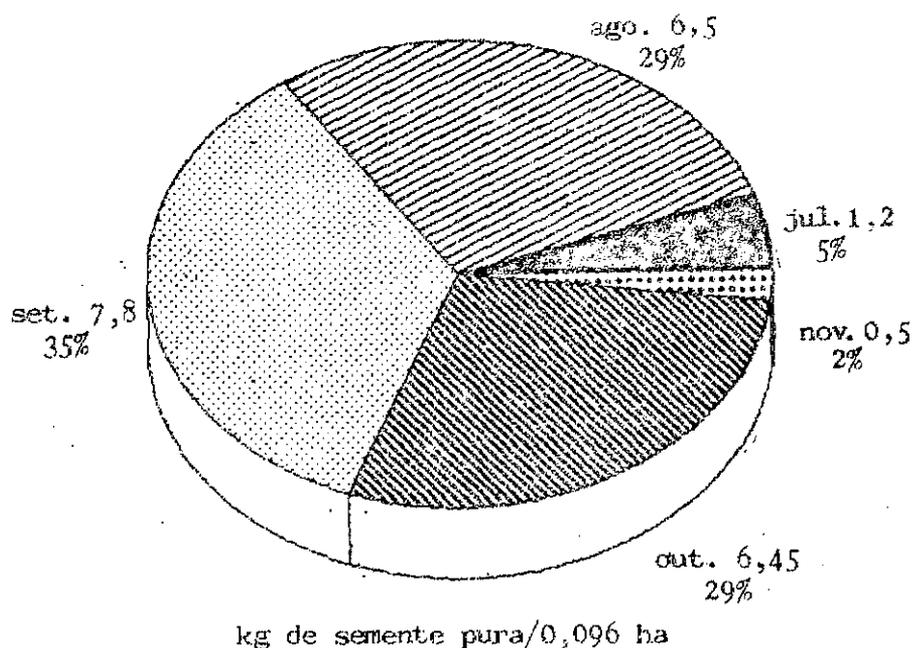


FIG. 1 - Produção (em kg) e percentual de produção de sementes de Centrosema brasilianum CEAT 5178 durante o ciclo de cinco meses.

CT/62, CPATU, fev/91, p.4

A C. acutifolium CIAT 5277 não apresentou produção de sementes em 1989, sendo que somente em maio de 1990 foi iniciada a colheita manual das vagens maduras, empregando-se o mesmo sistema utilizado para a C. brasilianum.

O S. guianensis também não iniciou a produção de sementes em 1989, tendo a primeira colheita sido realizada em julho de 1990.

O método empregado para a colheita das sementes de S. guianensis está sendo o de corte das plantas próximo ao nível do solo e secagem ao sol sobre lona. As vagens são retiradas batendo-se as plantas contra a lona, sendo a limpeza feita com o uso de peneira.

Manejo e pós-produção

Uma vez finalizada a colheita, tanto as espécies de Centrosema como o S. guianensis devem sofrer, no início da época chuvosa, um corte próximo ao nível do solo visando a sincronizar o próximo crescimento e a produção. Após esse corte, as plantas devem ser adubadas, empregando-se não menos que a metade da quantidade de adubo utilizado quando do estabelecimento das mesmas.

Comentários finais

Os resultados até agora alcançados demonstram que a área apresenta potencial para a atividade de multiplicação de sementes das leguminosas testadas.



EMBRAPA

EMBRAPA - CPA - Lógica Única

Setor de Informação e Documentação

Caixa Postal 48

CEP

--	--	--	--	--

06.000 Brasília - DF - Brasil